

O GLOBO

Mudanças na educação

17 NOV 1997

Governo quer reduzir idade de ingresso e aumentar permanência

• BRASÍLIA. O Plano Nacional de Educação, que o Governo apresenta esta semana ao Congresso, vai estabelecer como meta para os próximos dez anos a redução da idade de ingresso obrigatório na escola de 7 para 6 anos. A idéia do Ministério da Educação é aumentar de oito para nove anos o tempo de escolaridade obrigatória no ensino fundamental. A pré-escola vai se transformar em 1ª série e o aluno vai começar o Primeiro Grau aos 6 anos e terminá-lo após a nona série.

O plano, elaborado com a participação das secretarias estaduais e municipais de Educação, dos trabalhadores na educação e dos reitores, estabelece prazo de cinco anos para que a meta comece a ser cumprida.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

Educacionais informou que o plano cumpre exigência da Constituição e da Lei de Diretrizes e Bases. Sua primeira prioridade é a garantia de oferta de ensino fundamental para todas as crianças de 7 a 14 anos. Hoje, 2,7 milhões de crianças da faixa etária estão fora das escolas.

Os educadores querem também aumentar a jornada diária dos estudantes de quatro para sete horas, no ensino fundamental. Nas três horas a mais, os estudantes farão deveres, tirarão dúvidas com os professores, farão pesquisas em equipe ou participarão de aulas de leitura na biblioteca e outras atividades escolares. A implementação dessa idéia não será obrigatória em todos os estados e dependerá da realidade de cada rede de ensino.